



Joana Romeiro
✉ jromeiro@ucp.pt



Sílvia Caldeira
✉ scaldeira@ucp.pt

A Saúde da criança imigrante residente em Portugal

Projeto de Investigação



Assumptions and Constraints

Imigração

- 32 147 cidadãos estrangeiros adquiriram nacionalidade portuguesa em 2020.
- 698 887 cidadãos estrangeiros residentes em Portugal numa escalada progressiva de cidadãos estrangeiros nos últimos seis anos (5.6% superior ao ano de 2020).
- A nacionalidade brasileira mais frequente entre os imigrantes residentes (29.3% do total). Pessoas originárias da Índia representaram, contudo, a subida mais elevada (23.2%). (PORDATA, 2020; SEF, 2021)

Crianças

- Filhos de imigrantes nascidos e/ou admitidos na Bloco de partos – maior ausência de vigilância em fases iniciais da gestação e maior morbilidade e prematuridade (Machado, et. al., 2007).

Outputs/Deliverables

- Estudo exploratório, observacional, misto e transversal
- Metodologia qualitativa e quantitativa
- Amostragem não probabilística e de conveniência
- Dados retrospectivos (registos clínicos)
- Entrevista a pais imigrantes
 - ✓ Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida OMS (WHOQOL-Bref)
 - ✓ Escala de Resiliência
 - ✓ Escala de Bem-Estar Espiritual (SWBQp)

Stakeholders



Desired Outcomes

Objetivo geral

Determinar a relação entre os determinantes sociais e seus efeitos na saúde das crianças imigrantes residentes em Portugal.

Prática

Justificar literacia em saúde, a disponibilização de financiamento e recursos para um cuidado humanizado.

Educação

Conhecimento em base devidamente sustentada em evidência no domínio do Desenvolvimento Humano Integral em Saúde;

Investigação

Estudo que permitirá oferecer uma base de comparação para estudos vindouros afetos à mesma temática.

Critical Success Criteria

- ✓ Potencia uma mentalidade de abertura social;
- ✓ Identifica lacunas e delineamento de estratégias à transmissão e divulgação de conteúdos ao público, sociedade e profissionais de saúde em particular.